

Apontamentos para o Futuro: A experiência do I Colóquio do Ensino Médio da EEM Plácido Aderaldo Castelo (CEMEP) em Caririáçu, Ceará

Edilio Quintino de Oliveira¹

RESUMO

O presente relato de experiência tem por objetivo compartilhar a organização, as experiências do I Colóquio do Ensino Médio da Escola de Ensino Médio Plácido Aderaldo Castelo (CEMEP), uma escola pertencente a rede pública de ensino do Estado do Ceará, localizada no município de Caririáçu, Ceará, assim como, descrever as vivências e os desafios que são colocados no âmbito escolar para a execução de atividades científicas, no âmbito das proposições para pensar a educação dialogando com a ciência a partir das experiências e vivências, como metodologia foi utilizado as propostas das DCN's, a concepção da prática científica no contexto escolar, outro ponto a ser tratado é como a disciplina de sociologia com seu arcabouço teórico e seu saber constituído nas propostas educacionais, pode contribuir para a implementação de atividades escolares que interligam a pesquisa e a prática científica no cotidiano da escola, refletir sobre a dinâmica que se desenvolve na realidade educacional com eventos dessa natureza. Pensar na proposta de uma educação que proporcione ao aluno adentrar no universo da prática de pesquisa e na metodologia da pesquisa científica na educação básica, quais os desafios para o docente na implementação de propostas que visam a inserção da iniciação científica no contexto pedagógico da instituição.

I COLÓQUIO DO ENSINO MÉDIO DO PLÁCIDO

A experiência ora apresentada tem por objetivo descrever parte da dinâmica e experiência do I Colóquio do Ensino Médio da Escola Plácido (CEMEP), evento que foi articulado em março de 2014, esse evento conjuga uma série de atividades e estratégias para a criação no ambiente escolar de um conjunto de atividades e estratégias para a comunidade escolar que compõem a EEM Plácido Aderaldo Castelo, com o objetivo de fomentar o debate científico e a pesquisa científica como prática do cotidiano escolar, a escola pertence a rede pública de ensino do Estado do Ceará, localizada no município de Caririáçu-CE.

Outra proposição do evento foi incentivar o docente ao compartilhamento de experiências científicas no âmbito escolar. Essa idéia surge da necessidade que foi observada diante da inserir na prática docente, através da pesquisa científica como

¹UFCG-CDSA-Campus Sumé. Mestrando em Sociologia do ProfSocio. Graduado em Ciências Sociais na Universidade Regional do Cariri. Professor da rede pública de ensino do Estado do Ceará. MAG na disciplina de Sociologia. ediliocs@gmail.com. Caririáçu-CE

subsídio de sua formação. Na oportunidade foi realizada uma explanação inicial da proposta junto aos professores, núcleo gestor e funcionários da instituição com relação a dinâmica do evento e a contribuição que a realização do evento poderia trazer.

Para uma melhor compreensão da dinâmica, partindo da técnica da observação participante, foi possível perceber como essa realidade ainda é incipiente na realidade escolar, enquanto professor da disciplina de Sociologia da EEM Plácido Aderaldo Castelo, proponente com outros colegas professores do evento que está sendo relatado. Observando a realidade escolar percebe-se a dificuldade que é pensar a escola a partir de um viés que fomente a prática científica, muitas vezes a escola realiza a chamada Feira de Ciências, evento que desenvolve as atividades baseada muitas vezes a partir de experiências práticas, que não contemplam todo o contexto da pesquisa científica, percebe-se nessa perspectiva que a disciplina de sociologia pode contribuir com elementos e metodologias para pensar a pesquisa científica no ensino médio, contribuindo para o pensamento científico e a prática de iniciação científica visando a formação de uma visão mais ampla do estudante e docente.

O Ensino de Sociologia vêm trazendo contribuições no ambiente escolar. Uma dessas é referente ao fortalecimento da perspectiva da pesquisa científica, outra seria a participação direta como propositor do evento capaz de perceber os desafios enfrentados para tamanha construção, capaz de envolver diferentes sujeitos sociais.

A realização do evento proporcionou um espaço de compartilhamento das informações produzidas no Ensino Médio, especialmente a pesquisa científica. Desenvolver a prática da pesquisa científica por parte dos docentes/discentes da instituição de ensino, incentivar a reflexão em torno das temáticas de sala de aula e a curiosidade dos educandos para a prática de pesquisa, trazer para a instituição a produção acadêmica de seus egressos, que estão cursando o nível superior, como forma de incentivo para os demais, compartilhar com discentes, pais, docentes a produção científica produzida na instituição e em outras instituições de ensino, para ampliar a relação da instituição com a realidade local.

OBJETIVOS

O objetivo geral do estudo é fornecer elementos para a reflexão sociológica sobre o ensino de sociologia e a prática da pesquisa científica no cotidiano escolar,

descrevendo a partir da observação participante os desafios de se implementar um novo paradigma no ambiente escolar? A pesquisa científica como proposta pedagógica na relação aluno/professor e na prática educacional e contribuir com a instituição de ensino no desenvolvimento de um espaço de compartilhamento de informações e conhecimento que podem ser produzidos e elaborados na instituição escolar, com foco principal no ensino médio.

APORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO

Para embasar essa proposta, torna-se necessário observar o que os documentos oficiais propõem e quais são os novos elementos para se pensar a pesquisa científica no ambiente educacional, assim essa proposta baseia-se nesses documentos como metodologia para implementação do I CEMEP.

Uma dessas propostas é contemplar os macrocampos² do conhecimento em especial os de Leitura e Letramento, de Iniciação Científica e Aperfeiçoamento Pedagógico, incentivar os docentes na prática da pesquisa científica como forma de ampliação do conhecimento produzido no espaço escolar, refletir sobre as práticas de ensino e construção do conhecimento na instituição de ensino médio. Conforme Frigotto (2004, p. 58) aponta que:

O Sentido e o significado da concepção que se quer afirmar apontam que o ensino médio, como educação básica, tem como eixo central a articulação *entre ciência/conhecimento, cultura e trabalho*. Como tal, não pode estar definido por uma vinculação imediata e pragmática, nem com o “mercado de trabalho”, nem com o “treinamento” para o vestibular. Aqui reside um ponto central para recuperar seu sentido de educação básica que faculte aos jovens as bases dos conhecimentos que lhe permitam analisar e compreender o mundo da natureza, das coisas e o mundo humano/social, político, cultural, estético e artístico.

Outro documento que corrobora para a inserção da pesquisa no cotidiano escolar e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) que trata do assunto com o seguinte argumentação,

A escola, face às exigências da Educação Básica, precisa ser reinventada, ou seja, priorizar processos capazes de gerar sujeitos inventivos, participativos, cooperativos, preparados para diversificadas inserções sociais, políticas, culturais, laborais e, ao mesmo tempo, capazes de intervir e problematizar as formas de produção e de vida. A escola tem, diante de si, o desafio de sua

² Compreende-se por macrocampo um campo de ação pedagógico-curricular no qual se desenvolvem atividades interativas, integradas e integradoras dos conhecimentos e saberes, dos tempos, dos espaços e dos sujeitos envolvidos com a ação educacional. MEC(2013)

própria recriação, pois tudo que a ela se refere constitui-se como invenção: os rituais escolares são invenções de um determinado contexto sociocultural em movimento. (DCN's, 2013, p. 152)

As ciências Sociais podem contribuir com essa dinâmica fornecendo elementos para pensar a prática da pesquisa no ambiente escolar. Conforme Cordeiro; Cordeiro (2013, p. 28-29)

A realização de um trabalho científico propicia uma oportunidade de fazer exercícios que servirão para desenvolver capacidades úteis para o futuro do jovem estudante. Mesmo com dificuldades pode-se fazer um trabalho digno. É uma ocasião de descoberta, de elaboração crítica da experiência adquirida, do aprendizado na identificação dos problemas e nas formas de tratá-los com método e técnica. Não importa o tema, mas a experiência de trabalho que ele comporte.

Nessa perspectiva a Sociologia contribui de maneira direta na inserção da prática de pesquisa, no incentivo a uma mudança no paradigma da escola, esse evento foi um exemplo dessa nova perspectiva pedagógica, observa-se um ambiente mais dinâmico onde o estudante participa diretamente da pesquisa científica contribuindo com a sua inserção futura em outras realidades sociais como por exemplo a Universidade.

ENCAMINHAMENTOS FUTUROS

Percebe-se na dinâmica do evento, que a prática de pesquisa é um caminho que pode contribuir com a inserção do aluno no cotidiano escolar, ampliar o leque de possibilidades no ambiente escolar, as ciências sociais inseridas nesse debate a partir da sociologia pode fornecer ferramentas para a pesquisa científica na instituição escolar, auxiliar professores, alunos na elaboração de estratégias como foi o I CEMEP, esse evento foi muito rico em contribuições para pensar essa nova proposta inserida na escola da pesquisa científica.

Torna-se necessário amadurecer essas reflexões, inclusive com relação ao incentivo por parte dos órgãos públicos para a realização de eventos dessa grandeza, pois ainda é incipiente os recursos destinados a essa prática no contexto escolar. Participando ativamente de todas as fases do projeto pude perceber que é possível a realização de eventos como o I CEMEP.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais gerais de Educação Básica.** Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília; MEC, SEB, DICEI.. 2013.

BRASIL. **Programa Ensino Médio Inovador.** Documento Orientador. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. 2013

CORDEIRO, Domingos Sávio; CORDEIRO; Maria Paula. **Princípios da pesquisa social.** IN. O Trabalho do Pesquisador: Introdução aos procedimentos de pesquisa em sociologia. Domingos Sávio Cordeiro (Organizador). Fortaleza: Gráfica e Editora Iris, 2013.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. (Org.) **Ensino médio: ciência, cultura e trabalho.** Brasília; MEC, SEMTEC. 2004.